

# BOLETIM DO MUSEU DE BIOLOGIA

PROF. MELLO LEITÃO

SANTA TERESA — E. E. SANTO — BRASIL

BIOLOGIA

Nº. 40

26-5-1964

O GENERO *CAMPYLOPTERUS* E AS ESPECIES REPRESENTADAS NO BRASIL. A SUA ATUAL DISTRIBUIÇÃO GEOGRAFICA, COM UM NOVO REPRESENTANTE PARA O BRASIL. (TROCHILIDAE - AVES)

Augusto Ruschi  
Museu Nacional

## INTRODUÇÃO

Com o colecionamento de material da Troquilifauna das regiões limítrofes do Brasil com as Guianas, Venezuela, Perú, Bolívia e em setembro de 1963, no sertão do Estado de Minas Gerais, região da Serra do Espinhaço, em Diamantina e Alto Jequitinhonha, pude fazer algumas adendas ao que já era conhecido com relação ao Genero *Campylopterus*. Minha recente viagem à Serra do Imeri, no Estado do Amazonas e a Serra de Pacaraima, na região do Rio Cotingo propiciou-me ter uma visão completa da distribuição das espécies em todo o território Brasileiro. Também a rica coleção ornitológica da Venezuela, «COLEÇÃO PHELPS», que sem dúvida constitui a melhor coleção ornitológica regional de um país da América do Sul, deu grande contribuição para a ornithologia brasileira da região limítrofe, abrangida pelas Serras; Pacaraima, Imeri e Roraima. Ainda recentemente no Boletim nr. 101, Tomo XXIII de maio de 1962, William H. Phelps e William H. Phelps, Jr. publicam uma lista de novas aves do «Cerro Uei Tepui» na região limítrofe com Brasil, assinalando entre elas *Campylopterus hyperythrus hyperythrus* Cabanis, pela primeira vez. Com o último colecionamento que realizei, ficou esse Genero representado no Brasil por 3 espécies e 3 subespécies. No Boletim do Mus. Biol. Prof. M. Leitão, nr. 39 de 29 9 63, descrevemos uma nova subespécie para a região de Diamantina no E. Minas Gerais, e mencionamos as espécies até então encontradas em território brasileiro. Hoje acrescentamos mais uma espécie, nova para o Brasil, trata-se de *Campylopterus duidae duidae* Chapman.

## CHAVE ANALITICA PARA AS ESPECIES E SUBESPECIES ENCONTRADAS NO BRASIL

- 1 { Lado ventral, inclusive infracaudais, cinza puro . . . . . 3  
Lado ventral, inclusive infracaudais, canela ou pardo lavado de canela . . . . . 2

- 2 { Lado ventral canela, 3 pares de retrizes laterais unicolors canela . . . . . **C. h. hyperythrus.**  
 2 { Lado ventral pardo lavado de canela, 3 pares de retrizes laterais bicolors bronze metalico e canela esbranquiado . . . . . **C. d. duidae**
- 3 { Retrizes laterais com pequena faixa terminal branca . . . . . 4  
 3 { Retrizes laterais com grande faixa terminal branca . . . . . 5
- 4 { O quinto apical do primeiro par externo de retrizes, branco acizentado . . . . . **C. largipennis obscurus.**  
 4 { O quarto apical do primeiro e segundo pares externos de retrizes, branco quasi puro. **C. largipennis aequatorialis.**
- 5 { Retrizes laterais com larga faixa negra, antecedendo a faixa terminal branca . . . . . **C. largipennis largipennis.**  
 5 { Retrizes laterais com larga faixa <sup>bronze</sup> ~~negra~~, antecedendo a faixa terminal branca . . . . . **C. largipennis diamantinensis.**

## DISTRIBUIÇÃO ATUAL DAS ESPECIES E SUBESPECIES EM TERRITORIO BRASILEIRO

1 — **Campylopterus hypertyrus hyperythrus** Cabanis, 1848. Nome vulgar: Aza de sabre vermelho. Bezourão. Distr. Geogr.: Serra de Pacaraima, Territorio do Rio Branco, Rio Cotingo e Monte Roraima, nas regiões do monte «Uei-Tepui», na divisa com a Venezuela e na divisa com a Guiana Inglesa. Os exemplares da coleção do Museu de Biologia Prof. M. Leitão, foram doados pelo Dr. William Phelps, colecionados no Estado Bolivar, Gran Sabana, em Uai-pantepui e Chimantá-tepui, Venezuela. Os exemplares que colecionei no Brasil, são da região do alto Rio Cotingo.

2 — **Campylopterus duidae duidae** Chapman, 1929. Nome vulgar: Aza de sabre canela. Bezourão. Distr. Geogr.: Serra do Imeri e Tapirapecó, no Amazonas, em divisa com a Venezuela. Os exemplares da coleção do Mus. Biol. M. Leitão, foram doados pelo Dr. William Phelps e colecionados no Estado Bolívar, nas regiões Venezuelanas de: Cerro Duida e Cerro Huachamacari. Os exemplares que colecionei no Brasil, são da Serra do Imeri, no Amazonas, em dezembro de 1963.

3 — **Campylopterus largipennis largipennis** (Boddaert), 1783. Nome vulgar: Aza de sabre cinza. Bezourão. Distr. Geogr.: Amazonas, Rio Negro, Rio Urupês, Manaus, Campos Salles, Tahuapunto. Também vive na Venezuela, nas Guianas e na Colombia. Os exemplares da coleção do Mus. Biol. Prof. M. Leitão, são provenientes do Rio Negro, no Amazonas e do Apraia-Tepui no Estado Bolivar da Venezuela.

4 — **Campylopterus largipennis diamantinensis** Ruschi, 1963. Nome vulgar: Aza de sabre cinza. Bezourão. Distr. Geog.: Brasil, na Serra do Espinhaço, em Diamantina e Grão Mongól, no Estado

de Minas Gerais, nas localidades: Alto Jequitinhonha, Corrego das Pedras, Corrego dos Pinheiro e outros afluentes do Rio Jequitinhonha e na região de Grão Mongól. Os exemplares da Col. Mus. Biol. M. Leitão são da região de Diamantina, Corregos das Pedras e Pinheiros.

5 — *Campylopterus largipennis obscurus* Gould, 1861. Nome vulgar: Aza de sabre cinza. Bezourão. Dist. Geog.: Pará, Utinga, Prata, Rio Tocantins, Mocajuba, Rio Tapajós e Tauary. Amazonas: Rio Preto, Santa Izabel, Rio Madeira, Calamá, Aliança e Porto Velho. O exemplares da Col. Mus. Biol. M. Leitão, são de Belem e Utinga, no Pará.

6 — *Campylopterus largipennis aequatorialis* Gould, 1861. Nome vulgar: Aza de sabre cinza. Bezourão. Dist. Geog.: Amazonas: Rio Madeira, Marmelos. Mato Grosso: Tapirapoan, Diamantino, Barão de Melgaço, Rio Jamary e Sete de Setembro. Região Leste da Bolívia, Perú, Equador e Colômbia. Os exemplares da Col. Mus. Biol. M. Leitão, são da região de Tapirapoan e Diamantino no Estado de Mato Grosso.

## SUMMARY

In the present paper, the author gives the geographical distribution of current species and subspecies of the genus *Campylopterus*, marking for first time in the region of the Imeri and Tapirapécó Montains in Amazonas, the species *Campylopterus duidae duidae* Chapman, new to Brasil. Cite the bibliography.

## BIBLIOGRAFIA

- AUDUBON & VIEILLOT  
1—1802-Ois. dorés, 1 pg. 21
- BOUCAD, A.  
2—1891-The Hum. Birds I.  
3—1894-95 - Gen. Hum. Bds.
- BOUDDAERT  
4—1783-Tabl. Pl. Enl. p. 41
- BERLEPSCH, H. F.  
5—1908-Nov. Zool. XV
- BOIE  
6—1831-Isis.
- CABANIS  
7—1848-em Schomburgk, Reisen Brit. Guian. v. 3. pgs. 709
- CABANIS et HEINE  
8—1860-Mus. Heine III pg. 13

- CORY, C. B.  
9—1918-Cat. Bds. Am. Vol. XIII Part. II n. 1
- CHAPMAN, F.  
10—1929-Am. Mus. Nov. nr. 380 pg. 13
- ELLIOT, D. C.  
11—1879-Syn. Trochil.  
12—1876-Notes on Trochilidae. Ibis.
- GMELIN  
13—1788-Syst. Nat. I. pgs. 490-499
- GOELDI, E. A.  
14—1894-Aves do Brasil.
- GOULD, J.  
15—1852-1860-Monog. Troch. Vol. II
- GREENEWALT, C. H.  
16—1960-Hummingbirds. Am. Mus. of Nat. History.
- GREENEWALT, C. H. & Ruschi, A.  
1962—Wing-beat rate, body weight, and wing length for certain hummingbirds. Smithsonian Miscellaneous Collections Vol. 144 N 2 pg. 31-33.
- HARTERT, E.  
18—1900-Das Tierreich, Trochilidae.
- HELLMAYR, C. E.  
19—1905-Nov. Zool. 13  
20—1907-Nov. Zool. 14  
21—1908-Nov. Zool. 15
- IHERING, H. VON e RODOLPHO V. I.  
22—1906-As aves do Brasil-Cat. Vol. I
- MULSANT & E. VERAUX, J. B. E.  
23—1877-Hist. Nat. Ois. Mouche.
- LESSON, R. P.  
24—1829 30-Ois. Mou. 121 id, Traité orn. p. 286
- PETERS, J. L.  
25—1951-Check List of Birds of the World Vol. V
- PHELPS, W e PHELPS W. Jr.  
26—1958-Lista de las Aves de Venezuela-Bol. Soc. Ven Cien. Nat. Tom. XIX nr. 90 T-2 p. I  
27—1962-Bol. Soc. Ven. Cien. Nat. nr. 101, Tomo XXIII
- PINTO, O. M. de O.  
28—1938-Rev. Mus. Paul. Tomo XXII Vol. I Cat. Aves do Brasil.  
29—1948-Arq. Zool. Vol. V. Contr. á Ornit. Baix. Amazonas.
- RUSCHI, A.  
30—1951- Bol. Mus. Biol. Serie Biologia. Nr. 10. Trochilídeos do Museu Nacional.  
31—1953-Bol. Mus. Biol. Ser. Biologia Nr. 12 Trochilídeos do Brasil.  
32—1955-Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. Nr. 17-Trochilífauna do

Pantanal Matogrossense.

- 33—1961-Bol. Mus. Biol. Nr. 30. A col. viva de Troch. do Mus. M. Leitão anos 1934-61.  
 34—1962-Bol. Mus. Biol. Ser. Nr. 31. Algumas obs. sobre **Augastes lumachellus e A. scutatus**.  
 35—1962-Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. Nr. 32. Um novo repres. de **Colibri** da região de Andaraí no Estado da Bahia.  
 36—1963-Bol. Mus. Biol. Ser. Biol. Nr. 39. Um novo representante de **Campylopterus** da região de Diamantina, no Estado de Minas Gerais  
 37—1960-Bol. Mus. Biol. Ser. Divulg. Nr. 1  
 38—1962-Bol. Mus. Biol. Ser. Divulg. Nr. 3

REICHENBACH

- 39—1835-Hambb Orn. Troch. Enum.

SWAISON, O

- 40—1822-23-Zool. III, v. 3 t. 130

SALVIN, O.

- 41—1892-Cat. Bds. Brit. Mus. Vol. XVI

SIMON, E.

- 42—1921-Hist. Nat. Trochil. (Cat. et Synop.)

SNETHLAGE, E

- 43—1914-Bol. Mus. Goeldi Tom. VIII. Cat. das Aves Amazonicas.

- 44—Taczanowski 1874 In P. Z. S. p. 541

ZIMMER, J. T.

- 45—1950-Am. Mus. Nov. nr. 1450. Stud. of Peruvian Birds N. 56 pgs. 3-5